

Bibliografia Crítica da Etnologia Brasileira

[Página inicial](#) | [Lista das Notas](#) | [Livros após 1980](#)

Indispensável tanto para os iniciantes como para os veteranos em pesquisas com indígenas, a *Bibliografia Crítica da Etnologia Brasileira*, elaborada por Herbert Baldus, começou a ser publicada há quase 60 anos. Seu primeiro volume saiu pelo Serviço de Comemorações Culturais da Comissão do IV Centenário da Cidade de São Paulo em 1954, por ocasião do XXXI Congresso Internacional de Americanistas, reunido na mesma cidade e no mesmo ano. O corpo principal da obra é constituído pela enumeração de 1785 trabalhos segundo os sobrenomes dos autores em ordem alfabética, com referência bibliográfica completa e breve comentário de cada um deles. Essa enumeração é precedida de uma breve e interessante "Introdução" em português e em inglês, e seguida por um "Índice de Matérias", um "Índice Geográfico", um "Índice de Tribos", um "Índice de Autores, Comentadores e Tradutores", e um "Índice de Estampas" (usadas na ilustração do volume). Nesses índices as obras são indicadas pela ordem numérica de seu arrolamento no volume, isto é, pelo número que consta no final de cada comentário.

O segundo volume saiu em 1968 como volume 4 de *Völkerkundliche Abhandlungen*, uma publicação do Völkerkunde-Abteilung des Niedersächsischen Landesmuseums e do Ethnologischen Gesellschaft, em Hannover, no ano de realização do XXXVIII Congresso Internacional de Americanistas em Stuttgart e Munique. Tem a mesma estrutura do anterior. Arrola e comenta 1049 trabalhos publicados após a elaboração do primeiro volume, continuando a numeração daquele. A lista de trabalhos também é precedida de uma "Introdução" em português, inglês e agora também em alemão, e seguida da mesma distribuição de índices. Sob o título de Acréscimos são arroladas com a mesma numeração novas edições de trabalhos já incluídos no volume anterior.

O terceiro volume foi elaborado após a morte de Herbert Baldus, substituindo-o nesta tarefa Thekla Hartmann, tal como ele pesquisadora do Museu Paulista. Saiu como volume 9 da mesma publicação alemã, em 1984. Tem a mesma estrutura do volume anterior, arrolando 1766 trabalhos publicados após a elaboração daquele. Traz também os Acréscimos e índices, um dos quais passa a incluir também fotografos. A "Introdução", em três línguas, é de Thekla Hartmann.

A publicação desses dois volumes em português na Alemanha se deve à intermediação de Hans Becher, que fez os prefácios de ambos, em três línguas, e providenciou também a reimpressão do primeiro volume pela Kraus Reprint, em Nendeln, no Liechtenstein, em 1970, como volume 3 de *Völkerkundliche Abhandlungen*.

Os três volumes cobrem um total de 4.600 obras. Porém, após o 3º volume, a *Bibliografia* não mais apareceu. Como se trata de uma obra indispensável, seria desejável que Thekla Hartmann lhe desse continuidade. Obviamente os tempos são outros: como o número de pesquisadores formados pelos cursos de pós-graduação cresceu, é bem provável que o arrolamento e comentário dos trabalhos dos últimos trinta anos será pelo menos tão grande quanto os três volumes já publicados. Não é tarefa para uma só pessoa; Thekla Hartmann teria de coordenar um bom número de colaboradores. Além disso, seria uma obra muito cara.

A solução seria divulgá-la pela internet, com o apoio de uma ou mais instituições, a começar pelas mesmas, alemães, que o fizeram até aqui. Vale notar que, além de livros e artigos publicados, a produção recente abarca numerosas teses de doutorado e dissertações de mestrado não publicadas, algumas com frequência referidas ou citadas. Além disso, a etnografia atualmente conta com formas de apresentação não impressas, como discos, filmes, vídeos, CDroms, homepages. Se a *Bibliografia Crítica* tiver continuidade, talvez tenha de incluir também essa produção. Fica a sugestão.

Julio Cezar Melatti
25-1-2013

<u>Página inicial</u>	<u>Lista das Notas</u>	<u>Livros após 1980</u>
---------------------------------------	--	---